EDIÇÃO 142
15 a 21/06/2015

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Dia de Luta reafirma caminhada contra terceirização

O aviso dado pelos trabalhadores brasileiros no dia 29 de maio foi claro. Caso, o clamor das ruas contra a terceirização não seja ouvido pelo Congresso Nacional e o Governo Federal, o país vai parar.

O Dia Nacional de lutas foi marcado por manifestações, atos, protestos e paralisações de norte a sul do Brasil. O grito das ruas ecoado pelos trabalhadores, que são os que carregam este país nas costas, foi no sentido de exigir que o PL 4330 da Terceirização (agora com o nome de PLC 30/2015), seja rejeitado.

Em Contagem, os Metalúrgicos da CUT, juntamente com trabalhadores de outras categorias marcharam na BR 381 para engrossar o grito de NÃO a terceirização. À tarde participaram dos atos na Praça Afonso Arinos e Praça Sete, região central da nossa capital, que reuniu mais de 5 mil pessoas.

Isso foi só o começo! Se o projeto de terceirização avançar, a mobilização dos trabalhadores brasileiros também avançará rumo a uma greve geral histórica, a maior que o Brasil verá nas últimas décadas. Terceirização mutila, mata, reduz salários e direitos. É a valorização do trabalhador e, não a terceirização, que levará nosso país a retomada do crescimento.

Plenária da Campanha Salarial 2015 no Sindicato

A Federação dos Metalúrgicos da CUT de Minas Gerais (FEM/CUT-MG), realizou no dia 10 de junho, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem, uma plenária para a discussão sobre a situação econômica do país, suas dificuldades, a política econômica adotada pelo Governo Federal e o Plano de Proteção do Emprego (PPE).

Com a participação da diretoria do Sindicato, Federação, Dieese e vários dirigentes sindicais de Minas Gerais, o objetivo do encontro foi o debate sobre a atual conjuntura e os preparativos para a próxima Campanha Salarial 2015, diante deste cenário, no qual estão acontecendo mudanças que atingem principalmente a classe trabalhadora.

No dia 11, em Betim, o encontro aconteceu com outras Centrais Sindicais do Estado para o debate sobre os preparativos da Campanha Salarial 2015. Há o conscenso geral de que a unificação é o melhor caminho na luta pelo reajuste salarial e manutenção dos direitos trabalhistas.

Projeto de terceirização é uma "bomba" contra os trabalhadores

Trabalhador, você sabia que uma "bomba" lançada pelo Congresso Nacional está prestes a esmagar seus direitos trabalhistas, pois vai reduzir seus direitos, salários e ainda por cima jogar pelo ralo sua saúde e a representação sindical.

O Congresso Nacional, com patrocínio dos patrões e apoio dos meios de comunicação em massa está a ponto de aprovar o PL.4330, projeto que permite a terceirização de todas as atividades no setor público ou privado. Se eles conseguirem esse objetivo, vão jogar na lata do lixo a CLT e, junto com ela, sua carteira de trabalho.

Esse projeto que o movimento sindical chama, com certa razão, de PL da escravidão, já foi aprovado pela Câmara dos Deputados presidida pelo nefasto Eduardo Cunha, conhecido como o "Exteminador de Direitos". Neste momento ela tramita no Senado e sua votação deve acontecer nesta semana, segundo dados divulgados pela imprensa.

Só a luta e mobilização dos trabalhadores, da sociedade, das entidades de classe e de todos aqueles que lutam por avanços e por um mundo melhor, podem "desativar" essa "bomba".

As centrais sindicais encabeçadas pela CUT e CTB, desde que o projeto começou a tramitar na Câmara dos Deputados, iniciaram uma grande frente mobilização com manifestações, atos e reuniões em Brasília com intuito de derrubar o PL 4330.

Mas isso não é suficiente: É preciso que você trabalhador, a principal vítima dessa "bomba" jogada pelo Congresso Nacional, também se envolva nessa luta. Reaja, não permita que pisem nos seus direitos, mostre sua indignação. Pressione os parlamentares, mande e-mails para eles e saia ás ruas para exigir que o Senado e Dilma rejeitem esse projeto. Vamos gritar em uma só voz...AQUI NÃO, NOS MEUS DIREITOS NINGUÉM PÕE A MÃO!

O que vai acontecer se essa "bomba" explodir?

Menos emprego e menos benefícios

Ao contrário do que dizem por aí, a terceirização não gera mais empregos que as contratações diretas feitas pelas empresas. Em média, os terceirizados trabalham três horas a mais que os contratados diretos. Ou seja, com mais pessoas trabalhando em condições adversas, com jornadas superiores e estafantes, a tendência é que seja diminuída a oferta de vagas de empregos em vários setores de uma empresa.

Além disso, há vários casos de empresas em que os trabalhadores terceirizados não recebem os mesmos benefícios repassados aos contratados diretos ou se recebem, estes são inferiores, como o pagamento de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), por exemplo.

Salários menores

Um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) revela que o salário dos trabalhadores terceirizados chega a ser 27,1% menor se comparado aos salários dos contratados diretos que exercem as mesmas funções.

Mais acidentes e doenças

Segundo estudiosos dos prejuízos que a terceirização pode causar, em cada dez casos de acidentes de trabalho ocorridos no país, oito são registrados em empresas terceirizadas. Em relação aos casos de morte por acidente, quatro em cada cinco deles vitimam empregados terceirizados.

SUS e INSS ficarão sobrecarregados

A ampliação da terceirização deverá provocar uma sobrecarga adicional de trabalho ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao INSS, já que os trabalhadores terceirizados, como revelam as estatísticas, têm sido as principais vítimas de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, o que gera maiores gastos ao setor público e também piora o atendimento à população em geral.

Enfraquecimento da representação sindical

Terceirizados que trabalham numa mesma empresa têm patrões diferentes e são representados por sindicatos de setores distintos. Essa divisão e fragmentação dos trabalhadores afeta a capacidade deles se unirem e pressionarem as empresas pela conquista de mais direitos e benefícios. Além disso, terão mais dificuldades de negociar, de forma conjunta, suas reivindicações ou de fazer ações como greves, por exemplo.

Responsabilidade subsidiária

Hoje, a empresa tomadora do serviço (contratante) tem responsabilidade e pode ser condenada judicialmente com o pagamento das verbas trabalhistas e previdenciárias, esgotadas as possibilidades de cobrança da terceirizada. Se o projeto for aprovado, a contratante apenas poderá ser acionada na Justiça, após encerradas todas as possibilidades de cobrança da empresa terceira.

Maus empregadores ficarão impunes

Se aprovado o projeto da terceirização, ficará mais difícil responsabilizar os empregados que desrespeitam os direitos trabalhistas, já que a relação entre a empresa principal e o funcionário terceirizado fica mais distante e difícil de ser comprovada.

Seminário da CUT/MG debateu ações contra o projeto de terceirização

Na noite do dia 25 de maio, no auditório do Sindicato dos Bancários, foi realizado o Seminário contra a Lei da Terceirização onde foram debatidas estratégias contra o PLC 30/2015, os efeitos do projeto para a classe trabalhadora e as ações do Dia Nacional de Paralisação e Manifestações.

A atividade contou com análises de conjuntura feitas pela secretária de Relações de Trabalho da CUT Nacional, Graça Costa, e de Frederico Melo, da Subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) da CUT/MG.

Trabalhadores da GE Transportation aprovam PLR 2015

Em assembleia realizada no dia 26 de maio, na portaria da empresa, os trabalhadores da GE Transportation aprovaram a proposta de PLR no valor de R$ 6.100,00, negociada entre sindicato, comissão e empresa.

Esse valor representa um acréscimo de 9% sobre o valor pago no ano passado. A 1ª parcela de R$ 3.050,00 será pago até o 5º dia útil de julho 2015. Os trabalhadores também aprovaram o desconto da taxa de fortalecimento em favor do Sindicato e para a campanha contra a fome.

Confraternização dos trabalhadores do Grupo GE

Atenção companheirada, a 3ª Festa de Confraternização dos trabalhadores das empresas do Grupo GE será realizada no dia 25 de julho, das 10h às 15h, no Clube dos Metalúrgicos. Participem!

Acordo de PLR também é fechado com a GE Healthcare

Na GE Healthcare, os trabalhadores aprovaram a PLR 2015 no valor de R$ 4.100,00. Agora companheirada, a luta continua por outras reivindicações como por exemplo, o ticket alimentação para funcionários de todas as empresas do Grupo.

No mês que vêm (julho), também começa a campanha salarial 2015 dos metalúrgicos de Minas Gerais. Precisamos estar preparados, pois nossa luta será para conquistar avanços na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Primeira parcela da PLR na Everlight já foi paga

Trabalhadores da Everlight aprovaram em assembleia a PLR no valor de R$ 1.600,00 e já receberam em junho a primeira parcela.

PLR na krome

Em assembleia realizada na empresa, trabalhadores da Krome aprovaram a PLR 2015

Trabalhadores da Condor aprovam PLR

Em assembleia realizada na portaria da fábrica, os trabalhadores da Condor aprovaram, por unanimidade, a proposta construída pela comissão, com **reajuste de 8,21%** em relação a PLR 2014.

Ficou acertado com a empresa que a primeira parcela da PLR será paga em agosto.

O diretor do Sindicato e trabalhador da empresa, Luis Rodrigues considera que foi um bom acordo. "Levando em conta a situação econômica atual do nosso país, mesmo assim conseguimos conquistar um reajuste com aumento real, ou seja, acima da inflação, no valor da PLR", concluiu.

Orteng fecha acordo de PLR

Trabalhadores da Orteng fecham acordo de PLR no valor de R$ 1.800,00, sendo que a 1ª parcela de R$ 1.000,00, será paga até o 5º dia útil do mês de julho.

8ª Festa de Confraternização

No dia 18 de julho será realizada a 8ª Festa de Confraternização dos trabalhadores da Orteng no Clube dos Metalúrgicos. Teremos música ao vivo, diversão para criançada, refrigerante e aquele chopp gelado! A festa é somente para funciponáriso da empresa e seus familiares (esposa e filhos).

Trabalhadores da Orteng querem seus direitos garantidos

Recentemente, a Orteng foi vendida para um grupo francês e com isso foi anunciado pela gerencia da empresa, que o plano de carreira, negociado com o Sindicato desde 2012, estava suspenso. No acordo os trabalhadores têm um reajuste no salário todo mes de janeiro, porém neste ano, ninguém teve aumento, promoção ou equiparação.

Companheiros, a Orteng está descumprido nosso acordo e não podemos aceitar. É preciso que todos trabalhadores, mais uma vez, juntem-se ao Sindicato para lutarmos e garantirmos o que é nosso por direito. Como já aconteceu em vários outros momentos, vamos nos unir para que nossos direitos sejam respeitados e mantidos. Participem das atividades na portaria da empresa.

Negociação com a PROMA ICG garante PLR com reajuste e vale alimentação

O Sindicato e a comissão de PLR, fecharam o acordo de PLR 2015 com a ICG, com reajuste de 10%. O valor pago será de R$2.750,00, com a primeira parcela de R$1650,00 paga no dia 12 de junho.

Outra conquista da negociação foi o rejuste no valor do vale alimentação, que passou de R$63,00 para R$100,00, sendo que todo funcionário receberá o ticket alimentação em dobro no mes do seu aniversário, ou seja, R$200,00.

Também foi aprovado na assembleia a taxa de fortalecimento do Sindicato. A contribuição é de R$28,00 descontado na 1ª parcela da PLR.

3ª Festa de confraternização

No próximo dia 21 de junho, das 11h às 15h, no Clube dos Metalúrgico, acontecerá da 3ª Festa de Confraternização dos trabalhadores da ICG PROMA. Teremos churrasco, chopp gelado e muitas brincadeiras para a criançada. A festa será somente para funcionários e seu familiares (esposa e filhos). Participem!

PLR na Maxion

Segundo os trabalhadores, a Maxion tem divulgado através de reuniões internas, que não quer pagar PLR este ano.

Isto está preocupando muito os companheiros e o Sindicato. Como todos sabem, as negociações de PLR estão sendo negociadas em várias empresas da categoria, inclusive no setor automotivo. Muitos acordos já foram fechados, com a primeira parcela já paga, portanto a Maxion não tem motivo para não quere pagar a PLR aos seus trabalhadores.

A PLR é um direito conquistado através de mobilização e não pode ser simplesmente tirada de todos.

Diante desta situação, em assembleia feita pelo Sindicato na portaria da empresa, todos aprovaram o valor de R$3.520 para a PLR 2015, ou seja, um reajuste de 9% com relação ao ano passado. Os trabalhadores também reafirmaram a disposição de lutar por ela, pois é uma conquista e um direito de todos que devemos defender.

Companheiros, vamos exigir nossa PLR e se necessário, nos preparar, arregaçar as mangas e lutar por ela.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Estão abertas as inscrições para os cursos profissionalizantes de Leitura e Interpretação de Desenho e Metrologia, para o 2º semestre de 2015. Não perca tempo e faça já sua inscrição. **Mais informações com Jésus pelo telefone 3369.0531.**

Encontro Nacional do Setor Siderúrgico reúne dirigentes sindicais

Nos dia 02 e 03 de junho, a FEM/CUT-MG, CNM/CUT e Dieese realizaram, na Escola Sindical 7 de outubro, em Belo Horizonte (MG), um Encontro Nacional de Trabalhadores do Setor Siderúrgico.

Com a participação de diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e representantes de trabalhadores de todo Brasil, como Pernambuco, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, o encontro teve como objetivo o debate do atual cenário econômico que o país enfrenta, levando em consideração que o setor siderúrgico é um dos mais afetados.

Os temas colocados em pauta para o debate foram a análise da atual conjuntura econômica; seus impactos no setor que vem acarretando demissões e poucos investimentos e o papel das Redes Sindicais neste contexto. A proposta final é a elaboração de planos de ação para o segmento como preparação para enfrentar a crise e desafios que ainda estão por vir.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Aguinaldo Barbosa - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc